DESAFIOS NO CONTROLE DO MELASMA: IMPACTOS NA AUTOESTIMA DE MULHERES

Monalisa Lima Aciole[1];Maria do Carmo Barbosa[2]

RESUMO: Tema: O melasma consiste em uma hiperpigmentação crônica da pele, que se manifesta por manchas acastanhadas, principalmente na face — bochechas, testa e região do buço. Embora os mecanismos exatos que levam ao aparecimento dessa condição ainda não sejam totalmente compreendidos, sabe-se que vários fatores contribuem para seu surgimento ou agravamento, como exposição solar sem proteção adequada, uso de anticoncepcionais, predisposição genética e mudanças hormonais, especialmente durante a gravidez. Essas manchas interferem de forma significativa na autoimagem, sobretudo entre as mulheres, gerando frequentemente sentimento de insegurança, ansiedade e queda na autoestima. Mais do que um simples problema estético, o melasma afeta a qualidade de vida e o bem-estar emocional e social das pacientes. **Justificativa:** Este estudo busca destacar a importância de compreender o melasma não apenas como um problema estético, mas como uma condição que afeta de forma ampla a saúde mental e o bem-estar social das mulheres. As manchas podem interferir diretamente na autoimagem, gerando sentimentos de insegurança, ansiedade e baixa autoestima, o que reforça a necessidade de abordagens que considerem tanto os aspectos clínicos quanto os psicossociais. **Objetivo:** Analisar os principais desafios enfrentados no tratamento do melasma e identificar abordagens estéticas seguras e eficazes, contribuindo para a recuperação da autoimagem e da confiança das mulheres afetadas por essa condição. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa concluída, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratório. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, delimitando-se a artigos científicos publicados no período de 2020 a 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão, selecionaram-se 8 artigos para

[1] Acadêmica do 5º período de Estética e Cosmética da Faculdade de Itaituba. Email: aciolemonalisa@gmail.com
[2] Prof.ª Orientadora da Faculdade de Itaituba. Email: ducarmo_itb@hotmail.com

análise, os quais foram submetidos a um exame crítico quanto às abordagens terapêuticas empregadas e aos impactos do melasma na autoestima feminina. **Resultados**: O tratamento do melasma é desafiador devido à sua natureza multifatorial, que envolve radiação ultravioleta, luz visível, calor e desequilíbrios hormonais. Muitos tratamentos isolados apresentam resultados limitados e podem até provocar o indesejado efeito rebote. Em contrapartida, estratégias combinadas que associam o uso correto e diário de protetor solar com cor, produtos clareadores antioxidantes para uso home care e procedimentos profissionais supervisionados, como peelings superficiais e microagulhamento têm mostrado melhores resultados na estabilização e no controle das manchas. **Considerações Finais:** Os estudos revisados indicam que o manejo do melasma exige uma abordagem integrativa e individualizada. O sucesso do tratamento não se resume ao clareamento da pele, mas também ao resgate da autoestima, da dignidade e do bem-estar psicológico da paciente.

Palavras-chave: Melasma. Hiperpigmentação Facial. Estética Facial. Autoestima. Clareamento da Pele. Qualidade de Vida.